

Governo vai recuperar rodovias federais

O programa vai intervir em 42 mil quilômetros considerados piores

Brasília - O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT), através de suas Unidades Regionais (Units), iniciou obras de recuperação de vários trechos de rodovias federais em todo o país. Para isso, autorizou a liberação de cerca de R\$ 140 milhões, destinados a empresas que já tinham com a Autarquia, contratos de obras de conservação e restauração.

Esta primeira ação do DNIT se insere no programa de recuperação de rodovias federais, anunciado pelo Ministro Anderson Adauto, dos Transportes, em março passado, no qual o Governo federal vai aplicar este ano cerca de R\$ 700 milhões. O programa vai intervir em 42 mil quilômetros rodoviários, considerados piores, e destes serão restaurados cerca de 16 mil quilômetros.

Para o futuro diretor-geral do DNIT, José Antônio Silva Coutinho, que deverá ser sabinado por comissão do Congresso Nacional, no próximo dia 24, a Autarquia vem examinando criteriosamente a execução deste programa e a aplicação da verba a ele destinada. Braço executor da política traçada pelo Ministério dos Transportes, o DNIT



Agência Brasil

Obras

Estão liberados cerca de R\$ 140 milhões, destinados a empresas que já tinham contratos de obras de conservação e restauração de rodovias

tem colocado toda a sua equipe na busca de soluções e alternativas que possam resgatar o tráfego seguro em nossas rodovias federais no mais curto espaço de tempo.

Como parte da execução do programa de recuperação de rodovias federais, o DNIT está articulando a efetivação de convênios com quase todos os Estados da Federação, de modo que, pelo repasse de verbas da União, os serviços de conservação e restauração rodoviária sejam mais ágeis com o uso das estruturas estaduais de transportes. Já estão articulados convênios com os Estados do Ceará, Tocantins, Goiás, Mato Grosso e

Minas Gerais. Segundo a Diretoria de Infra-Estrutura Terrestre do DNIT, por intermédio de seu futuro Diretor, Antônio Mota Filho, pelo menos R\$ 10 milhões serão aplicados nos convênios com estes Estados. O que o DNIT está buscando é mais rapidez na recuperação dos pontos considerados mais críticos nas estradas federais.

Ao mesmo tempo, outras soluções estão sendo estudadas, como a retomada da recuperação de mais 3.700 km de trechos de rodovias federais, embutidos num programa específico de restauração. Além disso, o DNIT está finalizando também, segundo a

Diretoria de Infra-Estrutura Terrestre, a continuidade do programa Crema, ou o "Nossa Estrada", que são os contratos de restauração e manutenção de rodovias, firmados com empresários, por cinco anos, através dos quais elas se comprometem a manter trechos rodoviários em perfeitas condições de tráfego e de sinalização. O Crema tem financiamento do Banco Mundial e do Banco Interamericano do Desenvolvimento. A Diretoria informa também que o programa está passando por uma revisão, inclusive os cinco contratos que haviam sido assinados no Governo passado.